

Preso acusado de matar casal de índios Tapeba em Caucaia

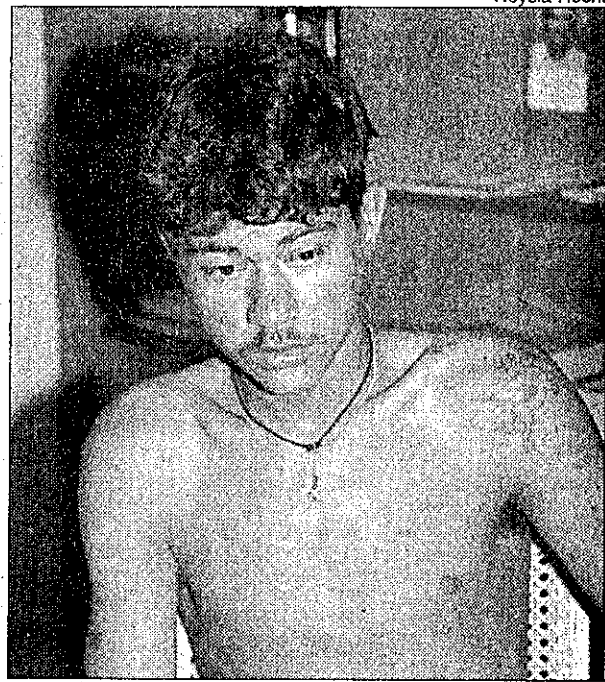
Neysla Rocha

Um homicida procurado há quase dois anos, e que estava com prisão preventiva decretada pelo assassinato de um casal de índios da tribo Tapeba, foi capturado pela equipe da Delegacia Metropolitana de Caucaia. Raimundo Nonato Saraiva de Moraes, o 'Zé Prego', foi localizado em uma barraca de praia no Icaraí, e uma pessoa que sabia que ele estava sendo procurado pela Polícia, telefonou para a delegacia e forneceu a informação ao delegado Edval Pinheiro de Amorim. "Imediatamente reuni a equipe e fomos ao local. Chegando lá, constatamos que tratava-se do homicida e o prendemos", contou o delegado.

O assassinato dos índios Maria do Carmo Alencar e seu filho, Alencar de Alencar Gomes, a golpes de faca e foice, aconteceu no dia 15 de dezembro de 1996, na localidade da Lagoa dos Tapebas. Na época, a Polícia começou as investigações e o acusado, inicialmente foi tido como ignorado. "Somente após o decorrer do inquérito policial, ficou confirmada a autoria de Raimundo, e então, solicitada a sua prisão preventiva", recordou o delegado Amorim, ressaltando que "a Fundação Nacional do Índio (Funai) acompanhou toda a investigação muito de perto, para que o crime fosse elucidado, pensando que pudesse ter se tratado de um assassinato motivado por briga por terras ou algo semelhante".

Depois de preso, Raimundo confessou que o duplo homicídio não teve razões como esta, e sim, tratou-se de uma antiga briga entre duas famílias. "A minha família era intrigada com a deles há algum tempo, e isso foi o que ocasionou o crime", afirmou o acusado.

OUTROS - Além do duplo homicídio, 'Zé Prego' responde a uma tentativa de homicídio contra Jo-



Alencar tinha a preventiva decretada e estava foragido

selano de Assis Sousa, ocorrida no dia 26 de novembro de 1997. "Foi atribuída a ele a autoria deste crime também, e ele foi qualificado indiretamente", contou Amorim. O último caso do qual Raimundo é acusado ocorreu no dia 29 de abril deste ano, quando ele assassinou, em frente o Fórum de Caucaia, Francisco Gleydson Procedone da Silva. "O matei porque ele me roubou, e isso eu não admito", disse o preso. Raimundo deverá ser encaminhado ao Presídio da Cigana.